



RELATÓRIO ANUAL 2019



TAIPAS TERMAL
SAÚDE E BEM-ESTAR



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	3
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DE 2019.....	31
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	32
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	34

HISTÓRIA E LOCALIZAÇÃO

A primeira utilização conhecida das águas medicinais das Taipas como agentes terapêuticos, remonta à época da romanização. Foi durante o império de Trajano Augusto que elas tiveram o seu primeiro período áureo, conforme o atestam as ruínas do balneário da época e a inscrição existente no bloco granítico denominado “Pedra de trajano”.

Depois de abandonadas por um longo período, tal como todas as outras estâncias conhecidas daquela época, foram de novo utilizadas e adaptadas para aplicações medicinais em 1753, por Frei Cristovão dos Reis, boticário do convento do Carmo de Braga.

Em 1818 a Câmara Municipal de Guimarães expropriou as nascentes minerais e o resto das antigas edificações, construindo o primeiro balneário, que se limitava a nove piscinas de pedra. O movimento crescente de aqistas levou mais tarde à vereação camarária a decidir construir um balneário mais aperfeiçoado, constituído por um pavilhão com dez banheiras de azulejo, e que foi inaugurado a 11 de Julho de 1875.

As obras de captação e modernização da estância determinaram a quase total destruição do que restava das instalações romanas, cujos vestígios tinham sido encontrados em 1844. Do conjunto de construções balneares construídas entre 1818 e 1875, resta hoje o que se designa por Banhos Velhos. Estes eram destinados, antes do seu encerramento, à 2ª e 3ª classes.

Os chamados Banhos Novos, conjunto de balneários acabados de construir em 1911 pela Empresa Taipas Termal das Taipas segundo projeto do Eng. Xavier Esteves, era destinada à 1ª classe e aí funcionavam os Banhos de Imersão, Duches, Inalações, Irrigações e Massagens, onde ainda hoje funcionam as termas, Spa Termal e Clínica de Saúde.

INTRODUÇÃO

O ano de 2019 fica marcado por uma intensa atividade da Cooperativa Termal. Muitas foram as iniciativas promovidas pela Taipas Termal nas suas instalações, bem como muitas outras a que se associou.

Tal como já vem sendo habitual nos últimos anos, este ano foi, uma vez mais, marcado por uma forte e intensa atividade em todas as suas unidades de negócio. Na unidade termal, registou-se uma assinalável subida da procura dos serviços associados ao Termalismo Terapêutico, impulsionada, pela reposição das comparticipações termais pelo Sistema Nacional de Saúde. O Spa Termal, à semelhança dos anos anteriores, voltou uma vez mais, a crescer aumentando a procura dos seus serviços justificando, por esta via, a aposta realizada no passado pela Direção da Cooperativa. Foi possível aumentar a captação de novos público-alvo e sua fidelização à marca.

A Clínica de Saúde registou pelo quarto ano consecutivo um crescimento nos serviços prestados. O crescimento das diversas valências desta unidade de negócio só tem sido possível devido ao forte empenho de todos os profissionais que nela trabalham, para que todos os utentes da Taipas Termal possam ter acesso a cuidados clínicos de alta qualidade.

A aposta da Cooperativa em ter uma agenda cultural – Programação dos Banhos Velhos – que passou pela estratégia de dinamização deste espaço icónico da Vila e da Cooperativa, pode-se considerar após nove anos de existência que foi um êxito. Ao longo deste tempo foi possível atrair milhares de visitantes com a implementação de atividades que vão desde concertos a ateliers das mais variadas temáticas com crianças da região.

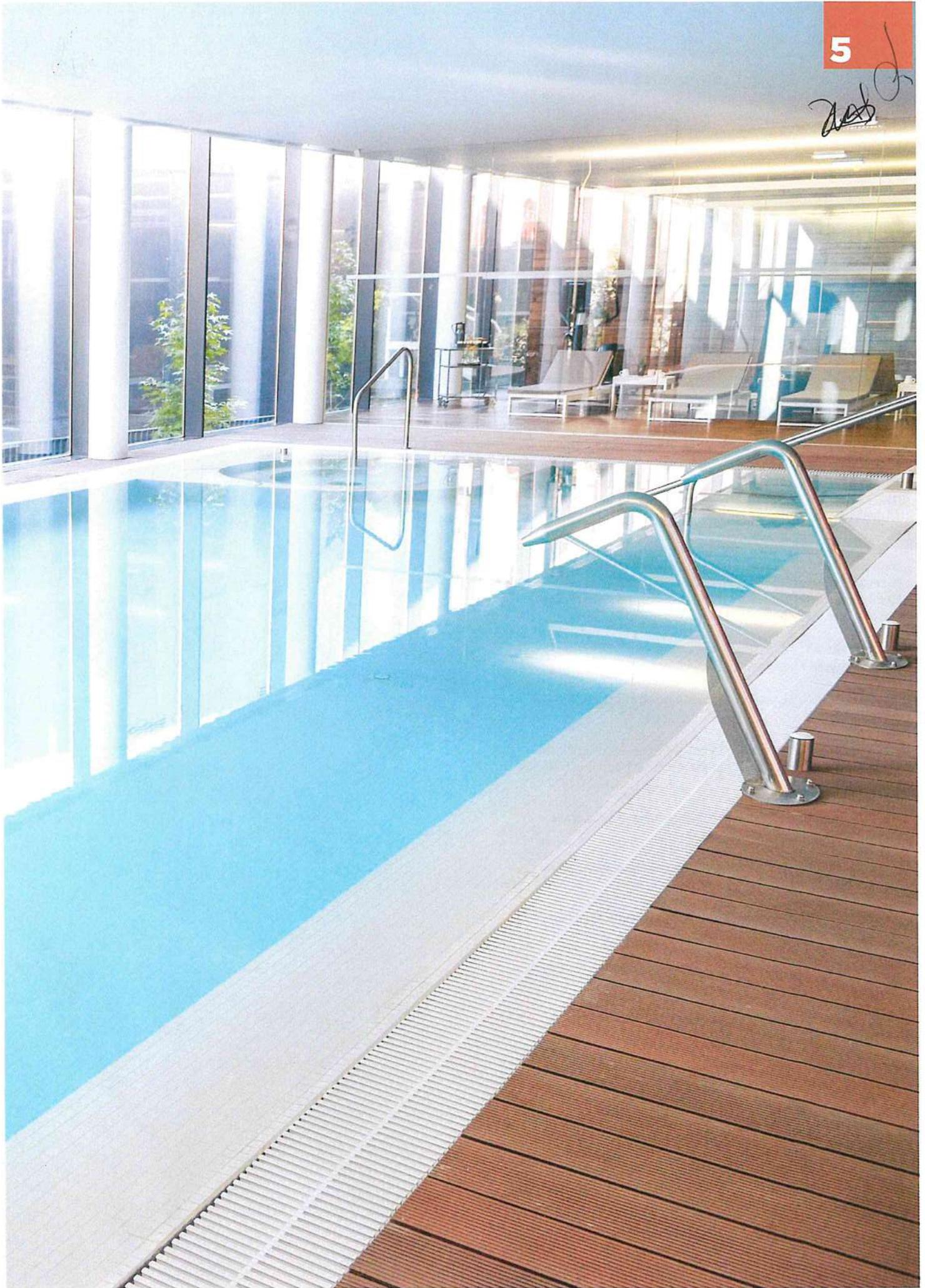
Neste ano de 2019 a programação estendeu-se, como habitualmente, por mais de 6 meses do ano, de abril a setembro, com a realização de 22 eventos, contando com algumas bandas estrangeiras e outras de referência nacional.

O Complexo de Piscinas de Verão bem como o Parque de Campismo das Taipas, como habitualmente, estiveram abertos entre os meses de junho e setembro, contribuindo desta forma para o aumento da oferta de turismo na vila de Caldas das Taipas nestes meses de verão, atraindo pessoas que procuram serviços de bem-estar, lazer e também soluções de alojamento.

Durante o ano de 2019, foram assinados vários protocolos com instituições locais, onde é de ressaltar a continuidade da relação próxima com a Junta de Freguesia de Caldelas, que para além da renovação da celebração do protocolo para um Programa de Termalismo Sénior, para os residentes na Freguesia de Caldelas, foi possível também continuar a levar a cabo iniciativas em conjunto para a promoção de locais emblemáticos da vila termal, como são exemplo, a visita aos balneários termais nas Jornadas Europeias do Património, promoção do workshop "O que são as Termas?" numa ação de promoção no Centro de Convívio "Este espaço não é para velhos", entre outras. A Cooperativa procedeu sempre que necessário a algumas melhorias pontuais das condições de segurança e conforto dos utentes em todas as suas unidades de negócio, como é exemplo as melhorias implementadas no complexo de piscinas de verão.

É também de realçar o facto de mais uma vez a Cooperativa manter a certificação na Norma NP EN ISO 9001:2015. No ano de 2019 efetuamos auditoria que levou à renovação desta certificação, demonstrando o nível de excelência dos serviços prestados pelos colaboradores a todos os que continuam a confiar nos nossos serviços.

Handwritten signature





TERMALISMO TERAPÊUTICO

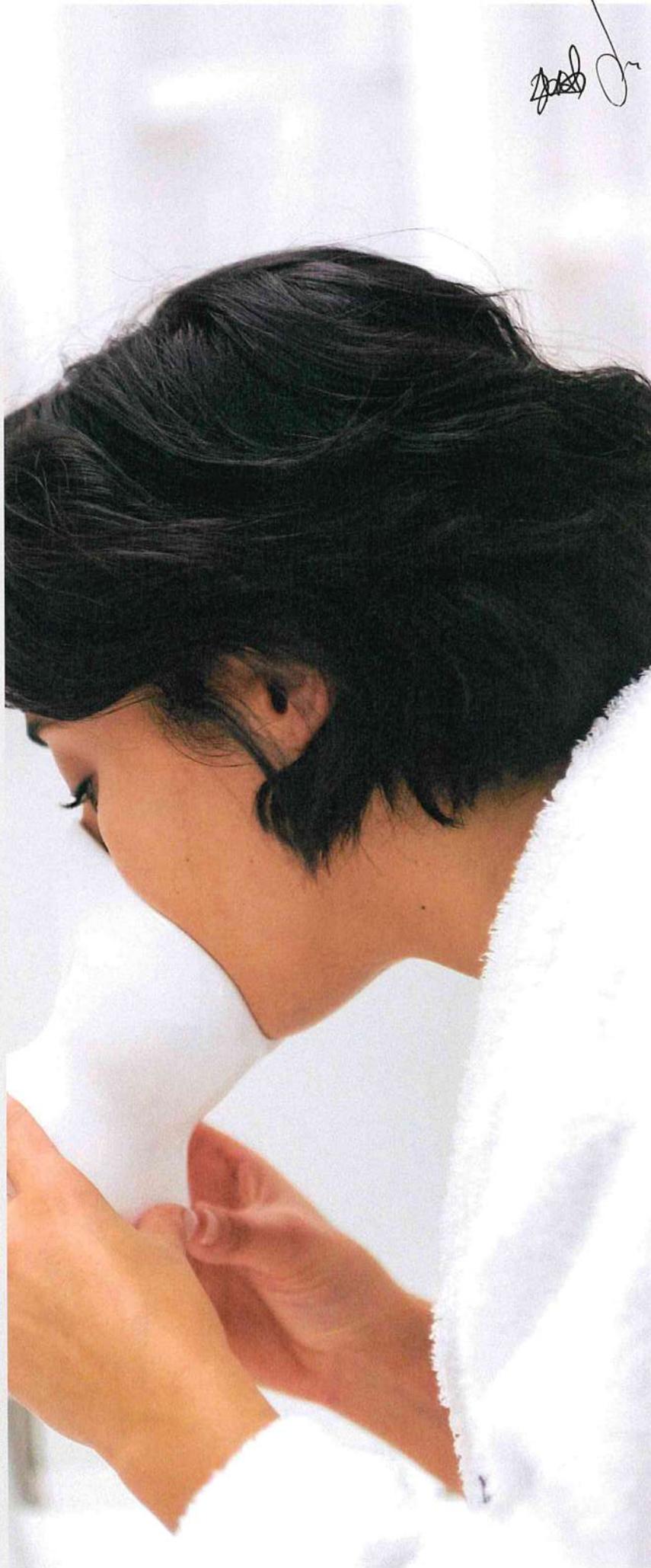
O Termalismo Terapêutico apresentou um crescimento da procura dos seus serviços durante o ano de 2019, onde muito contribuiu, a reposição das comparticipações pelo Sistema Nacional de Saúde, bem como da qualidade dos serviços prestados pelos nossos profissionais. Destaca-se o papel ativo e persistente que a Associação das Termas de Portugal, da qual o nosso balneário termal é membro da Direção, teve junto da tutela.

A Direção teve como objetivo continuar a fidelizar os aqúistas que já frequentaram o nosso balneário termal, promover ações de captação de novos clientes e dos benefícios terapêuticos que proveem das curas termais.

Foram várias as iniciativas que foram levadas a cabo, onde se destacam:

- Presença da Taipas Termal no Fórum Eixo Atlântico em Ourense;
- Realização do workshop “O que são as Termas?” no Centro de Convívio “Este espaço não é para velhos” em parceria com a Junta de Freguesia de Caldelas;
- Lançamento de um novo programa de “Rejuvenescimento Ativo”;
- Tertúlia sobre os “Vestígios Romanos nos Banhos Velhos”;
- Lançamento da campanha “Termalismo Terapêutico”;
- Lançamento de um novo programa “Termalismo, Spa & Hotel”;
- Visita do Conselho Sub-Regional de Braga da Ordem dos Médicos;
- Nova campanha de Termalismo Sénior em parceria com a Junta de Freguesia de Caldelas.

Frequentaram, durante o ano de 2019, o balneário termal de Caldas das Taipas 382 aqúistas, mais 83 que no ano anterior. De referir que 163 aqúistas inscritos foram através do Sistema Nacional de Saúde, sendo os restantes 219 aqúistas distribuídos pelos diferentes subsistemas de saúde.



SPA TERMAL

Os serviços associados ao Spa Termal têm vindo a crescer na sua procura nos últimos anos, onde, no ano de 2019 se registou uma subida assinalável desta tendência já verificada no passado recente. Este aumento da procura dos serviços de Bem-estar e Lazer justifica a aposta da Cooperativa no passado em abrir o balneário termal durante todo o ano. A Direção teve como objetivo continuar a estratégia de captação de novos públicos-alvo e, por outro lado, a fidelização de clientes que regularmente frequentam este espaço agradável e aprazível, que tem como elemento diferenciador a água termal e as suas propriedades há muito reconhecidas pela Direção Geral de Saúde.

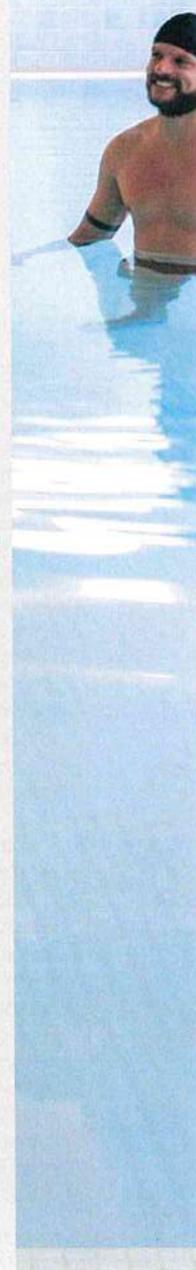
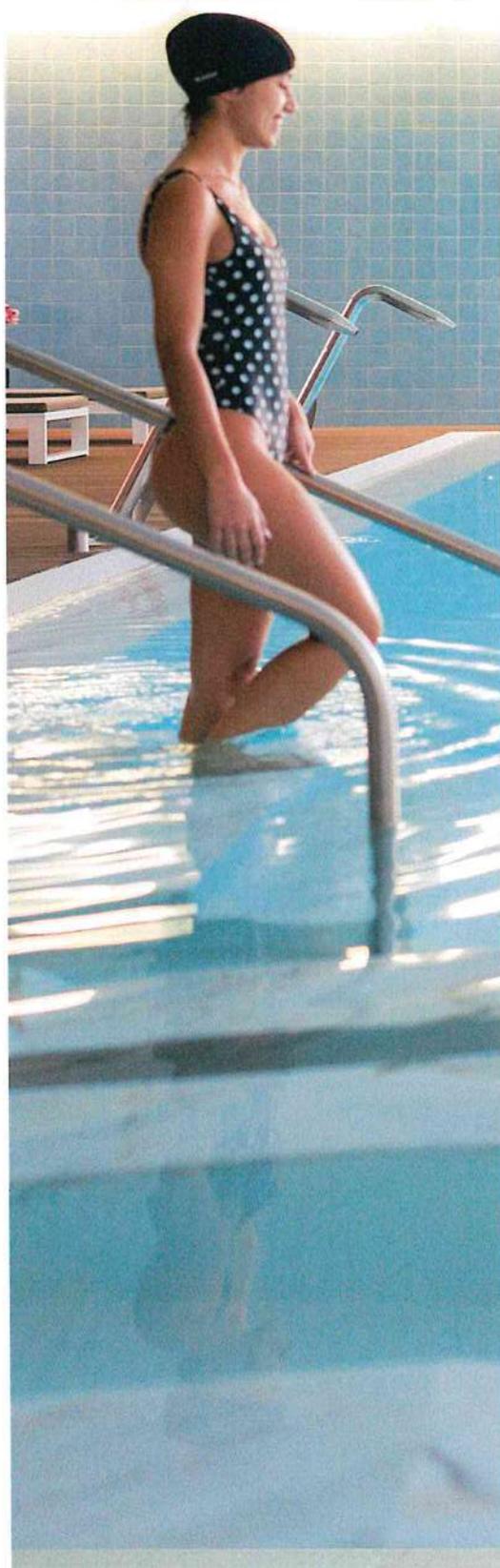
Para que estes resultados fossem possíveis, para além do importante contributo da equipa, foram muitas as ações promovidas, onde se destaca:

- Campanha “Dia dos Namorados”;
- Campanha “Dia da Mulher”;
- Campanha “Dia do Pai”;
- Campanha “Páscoa 2019”;
- Campanha “Dia da Mãe”;
- Campanha de programa de “Esfoliação Corporal”;
- Campanha “Open Day”;
- Campanha “Termal Beauty”;
- Campanha “Happy hours”;
- Campanha “Corporate Empresas”;
- Campanha de Natal.

Durante o ano de 2019 foram realizados 4.933 programas de Bem-estar e Lazer, mais 2.207 do que no ano transato. Para que fosse possível alcançar estes resultados a Direção deu continuidade a um plano estratégico definido aquando da reabertura do balneário termal em 2015, de implementação de campanhas e iniciativas de promoção dos serviços e das instalações de excelência que caracterizam o nosso balneário termal, ao oferecer serviços de qualidade e com o elemento mais diferenciador que esta unidade de negócio possui, que é a sua água termal.

Esta estratégia promocional dos serviços é importante para continuar a aumentar a procura e aumentar a fidelização dos clientes. Atendendo ao número crescente de programas prestados, que aumentou pelo quarto ano consecutivo, pode-se afirmar que existe satisfação e confiança nos programas por parte dos clientes. São identificados como pontos fortes as infraestruturas de excelência e os profissionais de enorme capacidade e competência nesta área, que têm sido alvo de vários elogios que têm sido transmitidos aos colaboradores.

De referir ainda, os sucessivos pedidos de várias Entidades e Instituições para celebração de protocolos de cooperação nesta área.



Aulas de Natação e Hidroginástica e Yoga

Durante o ano 2019 as aulas de hidroginástica funcionaram com 4 turmas, quase sempre lotadas, esgotando a oferta destas durante este período. Nas aulas de natação, para crianças dos 6 meses aos 12 anos foi possível abrir mais duas aulas e aumentar assim o número de alunos destas atividades que estiveram na maioria do ano esgotadas.

Durante este ano decorreu o segundo ano das aulas de Yoga. Esta nova oferta que tem por objetivo promover a saúde, bem-estar e relaxamento, conseguiu manter uma procura interessante dos seus serviços durante este ano.

O sucesso obtido nesta área de negócio assenta na qualidade dos recursos humanos que instituem aulas sempre dinâmicas e motivantes, onde a proximidade de acompanhamento dos alunos nas suas aprendizagens é um fator determinante para o sucesso dos mesmos nas atividades propostas. De referir que o facto de as aulas de natação e de hidroginástica terem lugar numa piscina com água termal, é um elemento diferenciador de outras estruturas similares. As ótimas instalações que a clínica de saúde tem são também diferenciadoras na captação e fidelização de novos clientes.



Fisioterapia e Clínica Médica de Saúde

A Clínica de Saúde voltou a apresentar pelo quarto ano consecutivo um crescimento dos seus serviços.

A Fisioterapia à semelhança dos anos anteriores, continuou a ser alvo de uma forte procura dos seus serviços, sendo este o reconhecimento do trabalho e competência de todos os profissionais que nela trabalham diariamente.

Nas Consultas Médicas de Especialidade destaca-se o crescimento das especialidades de ortopedia, podologia e de nutrição que registaram um aumento da procura dos seus serviços. De destacar também o apoio que a clínica tem dado a alguns clubes locais na recuperação e preparação dos seus atletas, existindo já alguns casos em que se identificou uma implicação direta nos resultados finais desses atletas.

Foram realizados 9.613 atendimentos durante o ano de 2019, mais 1.175 que no ano anterior, distribuídos pelos diferentes subsistemas de saúde (ARS, ADSE, Medis e Particulares). Os utentes provenientes do Sistema Nacional de Saúde continuam a representar a maior percentagem de utentes que preferiram os serviços de prestação de cuidados de saúde da Clínica de Saúde da Taipas Termal. Tendo em conta que nos últimos dez anos a ARS não tem feito qualquer atualização das comparticipações, apesar dos aumentos dos encargos da Clínica, nomeadamente a nível salarial, será fácil compreender que este serviço terá, no final, um contributo económico deficitário. A Cooperativa continua, porém, esforçada no apoio a estes utentes que na sua maioria só conseguem dirigir-se às nossas instalações transportadas pela corporação de Bombeiros e muito dificilmente conseguiriam um contributo suplementar para além do que é pago pela ARS.

De referir que durante este ano, nesta unidade de negócio foram promovidas ações de divulgação dos seus serviços, onde se destacam:

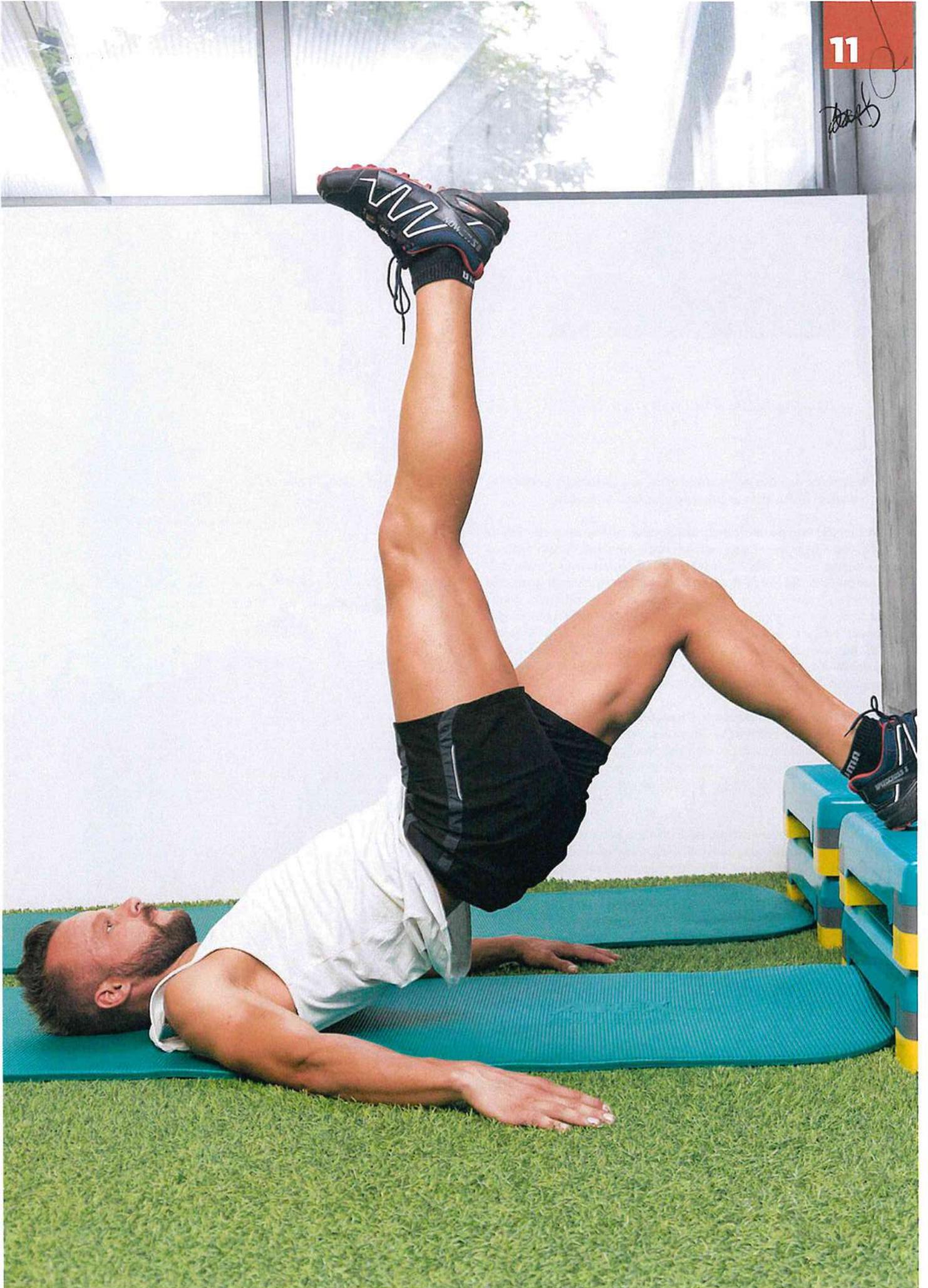
- Lançamento de um novo pack promocional de nutrição;
- Realização do workshop “Hipertensão Arterial: práticas e bons conselhos” no Centro de Convívio “Este espaço não é para velhos” em parceria com a Junta de Freguesia de Caldelas;
- Campanha do Centro de Enfermagem de rastreios gratuitos;
- Realização do workshop “Pela sua saúde, mexa-se!” no Centro de Convívio “Este espaço não é para velhos” em parceria com a Junta de Freguesia de Caldelas;
- Campanha de vacinação gratuita de prevenção da gripe;
- Campanha do Centro de Enfermagem de rastreios de glicémia capilar;
- Realização do workshop “Alimentação Saudável” promovida pela valência de nutrição.



CONSULTÓRIO 2



Handwritten signature



Complexo Piscinas de Verão

À semelhança dos anos anteriores, as piscinas de verão estiveram abertas durante os meses de junho a setembro.

A Direção tem por objetivo continuar a melhorar as condições de conforto e bem-estar dos seus utentes, para tal, foram realizadas algumas obras de reparação de infraestruturas e materiais no complexo. Ao longo dos meses de verão registaram-se 25.381 entradas, menos 5.250 que no ano anterior. A afluência a esta unidade de negócio encontra-se sempre dependente das condições climáticas que se fazem sentir durante o período em que se encontra aberta ao público e, no verão de 2019, foram bastantes os dias em que se fez sentir o mau tempo, nomeadamente, durante os meses de junho e de agosto.

À semelhança dos anos anteriores, a Cooperativa voltou a apostar na oferta de atividades de carácter desportivo e lúdico que servem dos mais novos aos de idade mais avançada e, que constituem uma maior valia para os clientes, para que possam desfrutar cada vez mais de momentos de lazer e de diversão em família.

A Direção da Cooperativa, tal como em anos anteriores, continuou a apostar no seu papel solidário e social, onde sempre que solicitado, aplicou uma tarifa reduzida a várias instituições que se enquadravam no perfil previamente definido. Foram mais de 35 as instituições do Concelho de Guimarães a quem foram aplicadas estas tarifas reduzidas, entre Escolas, associações e IPSS's.





Parque de Campismo

O ano de 2019 foi o terceiro ano em que esta valência pôde contar com as renovadas instalações da recepção e balneários de apoio ao campismo, melhorando dessa forma, as condições de comodidade e de conforto aos que na vila de Caldas das Taipas procuram lazer e descanso para os seus tempos livres. Tal como tem sido hábito desde a sua reabertura, o Parque de Campismo, registou uma taxa de ocupação crescente, registando-se 2.077 entradas e 4.955 dormidas, afirmando-se dessa forma como um polo atrator de turismo para a vila e para o concelho. Neste ano, procedeu-se a melhoramentos de toda a estrutura de um dos lava-louças proporcionando aos utentes do Parque melhores condições neste domínio.

A remodelação desta valência ainda não se encontra totalmente concluída, faltando finalizar a segunda fase do Projeto, onde será requalificada toda a área destinada às tendas e caravanas, dotando o Parque com uma nova zona com alguns bungalows. A requalificação desta valência tem por objetivo dotar o Parque de Campismo de condições infraestruturais que lhe permitam funcionar durante todo o ano, com condições de excelência para podermos receber não só os campistas e caravanistas, mas também outros turistas que cada vez mais procuram este tipo de alojamento.

Polidesportivo Taipas Termal

Esta valência está ao dispor da população pelo terceiro ano consecutivo, para a prática de desporto e para as atividades de lazer, recreação e culturais, dando sequência à estratégia delineada pela Direção da Taipas Termal no passado. Esta tem também um importante papel de apoio a todos os cidadãos e desportistas que frequentam o Parque de Lazer de Caldas das Taipas, oferecendo mais e melhores condições de comodidade e conforto com os seus WC's e balneários para que estes possam usufruir dos mesmos durante todo o ano, mesmo em períodos do ano menos favoráveis, como é, por exemplo, o inverno. Este espaço, tem, sempre que solicitado por associações do Município de Guimarães, sido cedido a título gratuito, sendo esta também uma das missões que esta Cooperativa Municipal empreende.

Dando seguimento à auscultação que foi realizada aquando da inauguração desta valência a todas as associações da nossa vila, continuam-se a desenvolver no Polidesportivo várias atividades de apoio a estas instituições, nomeadamente as aulas do Clube de Ténis das Taipas nos meses de outono e inverno ajudando a promover desta forma desporto a dezenas de jovens, cedência de instalações para os rastreios médicos para o Clube da Petanca, prestar apoio ao Núcleo de Atletismo das Taipas cedendo os balneários aos formandos do clube sempre que treinam no Parque de Lazer, promovendo desta forma a dinamização do mesmo prestando as melhores condições de conforto aos que ali pretendem passar parte do seu tempo livre e de lazer.

Foram várias as iniciativas que foram levadas a cabo no Polidesportivo das Taipas, de forma inteiramente gratuita, onde se destacam:

- Domingos desportivos organizados em parceria com a Junta de Freguesia de Caldelas aos domingos de manhã, onde são promovidas atividades desportivas gratuitamente a toda a população, incentivando hábitos de vida saudável;
- Festa de comemoração dos 40 anos do Corpo Nacional de Escutas (CNE) de Caldas das Taipas;
- Atividades de apoio à família organizado pela Escola do Pinheiral de Caldas das Taipas;
- Festa do Dia do Agrupamento das Escolas de Caldas das Taipas;
- Participação na 14ª Edição da Corrida Intermaché – Caldas das Taipas, promovida pelo Núcleo de Atletismo das Taipas;
- Fase final do Torneio de Bilhar organizado pela Associação de Bilhar Vimaranesense;
- Festa de final do ano dos alunos da Escola do Pinheiral organizada pela Associação de Pais da Escola do Pinheiral;
- Espetáculo Infantil dos Funny Toches no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família do Pré-escolar e Componente de Apoio à Família do 1º Ciclo promovida pelo Município de Guimarães com a participação dos Agrupamentos de Escolas de Caldas das Taipas e Briteiros;
- Encontro de Ranchos Folclóricos promovido pela Fundação Inatel – Braga, com o Apoio do Município de Guimarães e Junta de Freguesia de Caldelas;
- Festa do Emigrante organizada pela Junta de Freguesia de Caldelas e com o apoio do Grupo Santiago;
- V Torneio de Voleibol Feminino do Minho organizado pela Associação de Voleibol de Braga;
- Iniciativa “Edumove-te: experimentação de bicicletas elétricas” organizada pela Brigada Verde de Caldas das Taipas, Junta de Freguesia de Caldelas e a empresa Far-fetch.

Banho Velhos

O nono ano de programação cultural dos Banhos Velhos revelou-se como um ano de pleno sucesso. A adesão do público foi característica dominante em todos os eventos, independentemente da tipologia, o que demonstra a marca bem presente que os Banhos Velhos já representam na Vila. Com um cartaz recheado de propostas dos 8 aos 80, a agenda eclética conjugou a parte cultural, com o lúdico e o pedagógico ao incluir, sempre que possível, a comunidade infantil e escolar. Novamente com uma temporada que incluiu os meses de Abril a Setembro, foram realizados 22 eventos com cinema, teatro, tertúlias, ateliers infantis, música e apresentações.

Espectáculos de
música

• 8

Peças de
Teatro

• 4

Sessões de
cinema

• 2

Tertúlias

• 3

Atelier Infantil

• 3

Apresentações

• 2

Igualmente foram estabelecidas e mantidas parcerias com instituições, entidades e agentes importantes no planeamento cultural dos Banhos Velhos. O Shortcutz Guimarães, o Curtir Ciência – Núcleo Ciência Viva de Guimarães, a Rádio Universitária do Minho, o Cineclube de Guimarães, Associação de Pais dos Alunos do Pinheiral, o coletivo ATRAMA, o Centro Social e Recreativo de Campelos, os Grupos de Teatro dos Alunos da Escola Secundária de Caldas das Taipas e da Escola EB 2,3 de Caldas das Taipas e o apoio fundamental do Prof. António José Oliveira são alguns desses exemplos.

De referir, ainda, a constante articulação por parte da Junta de Freguesia de Caldelas no planeamento e ajuda na divulgação da agenda cultural e o excelente segundo ano de cooperação com o ExcentriCidade Caldelas que albergou na agenda dos Banhos Velhos dois espetáculos de música. Neste ano houve também a criação duma agenda de “serviço educativo” que trouxe as escolas a participarem em visitas guiadas aos Banhos Velhos e em Workshops de Escrita criativa. Educação e cultura sempre de mãos dadas.



[Handwritten signature]





Neste ano os Banhos Velhos foram convidados como marca cultural para programar duas datas no Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor, no ciclo de concertos 'Musicalidade'. Este convite é uma prova inequívoca do selo de qualidade que uma das instituições culturais mais fortes do país atribuiu aos Banhos Velhos: A Oficina. Em resumo, foram feitas duas propostas: Em Março, o concerto de Sean Riley; Em Novembro, foi realizada a segunda data com Black Bombaim. Neste ano também começou a ser elaborado o mini-documentário sobre os 10 anos dos Banhos Velhos que se celebrarão em 2020.

Foi contratada a empresa de vídeo e multimédia 'GRUA', que além da elaboração do mini-documentário, fizeram um vídeo-resumo dos eventos-chave da temporada. Estes novos elementos tornaram a comunicação dos Banhos Velhos mais profissional e atrativa para quem nos segue através das redes digitais, o que trouxe um alcance de público nunca antes assistido. No plano digital as páginas de Facebook dos Banhos Velhos e Taipas Termal foram o maior motor de divulgação dos mais variados eventos.

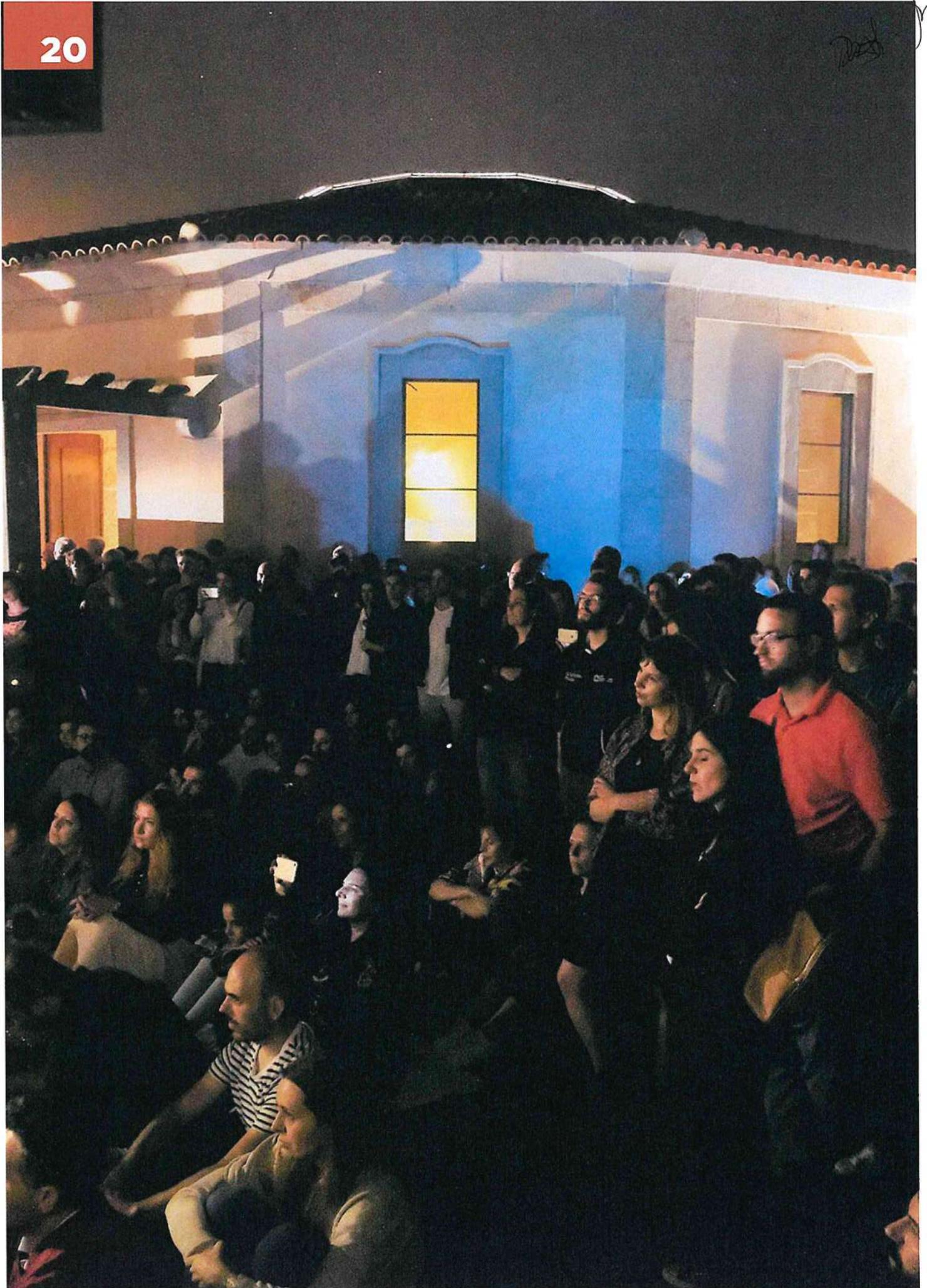
Foram várias as iniciativas que foram promovidas na Programação dos Banhos Velhos:

- Espetáculo Musical “Vozes em Liberdade”, promovido pelo Núcleo de Estudos 25 de Abril;
- Programação musical “Curadoria” do Centro Cultural de Vila Flor;
- Workshop de escrita criativa;
- Tertúlia sobre “O imaginário de Caldas das Taipas através de postais ilustrados”;
- Tertúlia sobre “O papel dos agentes e promotores discográficos”;
- Espetáculo musical com a banda Glockenwise;
- Cinema infantil com o Shortcutz Guimarães;
- Tertúlia “Vestígios Romanos nos Banhos Velhos”;
- Peça de teatro “(A)tentados”;

- Espetáculo musical com a banda Taiwan Sunset Rollercoaster;
- Peça de teatro “Conto de Tramas”;
- Noite de fados promovido pelo Grupo de Fados da Vila;
- Espetáculo musical com a banda Cícero;
- Peça de teatro “Médico à Paulada”;
- Iniciativa “Noite de Astronomia”;
- Cinema com o festival de curtas Shortcutz Guimarães;
- Espetáculo musical com a banda First Breath After Coma e Tresor & Bosxh;
- Cinema com o filme Thursday Night;
- Espetáculo musical com a banda Pop Dell'Arte”.



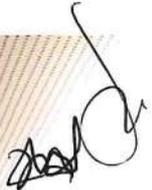
[Handwritten signature]





Cosméticos Naturais

Os Cosméticos Naturais continuam a ser um dos ex-libris da cooperativa podendo levar até casa dos clientes o recurso que mais distingue a Cooperativa, que é a sua água termal. A natureza singular do produto, à base de água termal e óleos naturais permite um posicionamento estratégico à Marca Taipas Termal, conciliando a estética e bem-estar.



Recursos Humanos

Nas unidades de negócio onde se verificou crescimento da procura dos seus serviços, a Direção da Taipas Termal, sempre que necessário, aumentou o número de trabalhadores e prestadores de serviços nas mesmas.

A Cooperativa continuou a dar seguimento a um Plano de Formação dos seus recursos humanos que vem dos anos transatos. A Taipas Termal continua apostada em contratar sempre que necessário recursos humanos qualificados, nomeadamente, na área da Fisioterapia e no Termalismo Terapêutico com recurso a medidas de apoio à contratação e estágios profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

MISSÃO E VALORES DA TAIPAS TURITERMAS C.I.P.R.L.

É objetivo da Direção a aproximação da Cooperativa à comunidade local, sendo por isso uma das suas prioridades colaborar com as mais variadas instituições da região e, apoiar e promover iniciativas que de alguma forma possam beneficiar agentes de educação, desporto e outras áreas sociais.

Algumas das iniciativas que aconteceram em 2019:

- Celebração do protocolo com o ISAVE – Instituto Superior de Saúde relativo ao Curso Superior Profissional em Termalismo e Bem-estar;
- Presença na tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da Entidade Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Visita do Senhor Bispo D. Nuno de Almeida – Arquidiocese de Braga, Senhor Padre Agostinho Ribeiro – Pároco de Caldelas e do Dr. Luís Soares – Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas;
- Celebração do protocolo com a CESPUP – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário relativo ao Curso Superior Profissional em Termalismo e Bem-estar;
- Celebração do protocolo de Cooperação com Os Molinhas – Clube de Rope Skipping das Taipas;
- After-party das Festas de S. Pedro no Complexo de Piscinas de verão da Taipas Termal;
- Visita do programa televisivo “Assim é Portugal” da TV Max – Brasil;
- Patrocínio oficial da V Edição do Guimarães Cycle Chic promovido pela GetGreen;
- Apoio à Segundas Jornadas de Endocrinologia e Diabetes de Braga;
- Apoio da Taipas Termal à iniciativa Vila Natal promovida pela Junta de Freguesia de Caldelas e da Associação Dar Vida à Vila;
- Visita dos Órgãos Sociais e colaboradores da Taipas Termal ao Balneário Pedagógico de Vidago.

Relatório de Gestão

Senhores Cooperantes, dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da Cooperativa Taipas-Turitermas, CIPRL, NIPC 501 676 430, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

1 - Apreciação Global da Gestão

Na apreciação global da actividade da Cooperativa podemos afirmar que no ano de 2019 foi mais uma vez ultrapassada o valor de um milhão de euros, em vendas e prestação de serviços.

No ano de 2019 a Clínica Médica de Saúde, a faturação atingiu pelo oitavo ano consecutivo a melhor faturação da última década, registou um aumento de 107.699,18 euros. Em 2019 1.069.495,66 euros, em 2018, 961.796,48, em 2017, 895.663,64 euros, em 2016, 820.501,40 euros, em 2015 537.545,78 euros, em 2014, 477.134,19 euros, em 2013, 452.692,46 euros e em 2012, 416.995,51 euros. Para estes resultados têm contribuído a especialização, o empenho e a dedicação quer dos Recursos Humanos, quer do Corpo Clínico de excelência, tanto na consulta médica como nos tratamentos prestados.

Relativamente às Termas e ao Spa Termal o ano de 2019 foi novamente um ano de afirmação do nosso SPA Termal. Esta unidade de negócio, conseguiu superar os números de serviços prestados em 2018, faturou mais 21.876,39 euros. Participou com a faturação de 104.805,84 euros, em 2019 relativamente a 2018, que foi de 82.929,45 euros. Por sua vez, o Termalismo Terapêutico encerrou o exercício com faturação superior de 26.521,71 euros. Faturou 100.048,16 euros, em 2019, contra 73.526,45 euros, em 2018. Para este resultado contribuiu a comparticipações dos tratamentos termais por parte do sistema nacional de saúde.

As piscinas de verão contribuíram com a faturação de 82.059,25 euros em 2019 contra 97.652,12 euros em 2018, tendo diminuído em 15.592,87 euros. As atividades realizadas no complexo de piscinas de Verão, o ano de 2019 foi do ponto de vista das condições climatéricas um ano mau.

Relativamente à área de negócio Campismo o parque faturou em 2019 17.554,01 euros em relação a 2018 no valor de 12.593,76 euros. O Polidesportivo faturou em aluguer de espaço a particulares o valor de 1.769,67 euros em 2019 em relação a 2018 que foi de 2.758,93 euros.

É de registar o aumento do volume de rendimentos em 235.137,35 euros. Em 2019, foi de 1.780.057,10 euros em relação a 2018 que foi de 1.544.919,75 euros. Nestes valores está incluído o Contrato Programa com o Município de Guimarães, no montante de 340.000,00, pelo desenvolvimento de atividades de cariz público assumidas pela Taipas Turitermas.

Na globalidade a faturação (vendas e prestação de serviços) registou uma evolução positiva no valor 142.941,71 euros. Em 2019 o volume de negócios foi 1.378.743,82 euros em relação a 2018 que foi de 1.235.802,11 euros.

No que aos subsídios à exploração, diz respeito, registou-se um aumento no valor de 139.685,28 euros, 348.577,88 euros em 2019, contra 208.892,60 euros em 2018, para o qual contribui, nomeadamente e pela segunda vez a celebração de um contrato programa com o município de Guimarães que em 2018 totalizou o valor de 200.852,29 euros e em 2019 o valor de 340.000,00. O valor dos Estágios Profissionais do IEFP em 2019 foi semelhante ao de 2018.

Registou-se, ainda, uma diminuição dos Outros Ganhos no valor de 52.613,28 euros, 47.611,08 euros em 2019 contra 100.225,04 euros em 2018 os Proveitos Operacionais da Cooperativa Taipas

Turitermas, CIPRL aumentaram em 235.137,35 euros, pelas razões que já se aduziram. Em 2019 foi de 1.7780.057,10 euros em relação a 2018 que foi de 1.544.919,75 euros.

Ao nível dos recursos humanos, o exercício caracterizou-se por um aumento de quatro efetivos em relação ao período de 2018. No fim do período o seu número foi de 47. Ao longo do período o número médio de empregados foi de 43. Quanto aos sazonais houve no período de Junho a Setembro um movimento de 10 funcionários.

Destacamos que, em 18 de Fevereiro de 2019 foi celebrada escritura pública transferindo a propriedade dos imóveis há mais 30 anos na posse da Cooperativa para esfera jurídica desta, nomeadamente: complexo de piscinas, campos de ténis, polidesportivo/campismo e edifício do restaurante príncipe parque, cumprindo-se deliberações efectuadas pelo Município de Guimarães no acto de constituição da cooperativa, em 1986 e posteriormente, em 1989.

No ponto 22 deste relatório relatamos em pormenor esta transferência de propriedade de grande importância para a Cooperativa, pelo que nos abtemos de repetir neste ponto.

Vendas + Prest. Serviços	2019		2018		Variação
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Venda de Cosméticos	3.011,23€	0,22%	4.544,92€	0,37%	-1.533,69€
Estância Termal	100.048,16€	7,26%	73.526,45€	7,95%	26.521,71€
Spa Termal – Bem Estar	104.805,84€	7,60%	82.929,45€	6,71%	21.876,39€
Clínica Médica de Saúde	1.069.495,66€	77,57%	961.796,48€	77,83%	107.699,18€
Piscinas	82.059,25€	5,95%	97.652,12€	7,90%	-15.592,87€
Parque de Campismo	17.554,01€	1,27%	12.593,76€	1,02%	4.960,25€
Polidesportivo	1.769,67€	0,13%	2.758,93€	0,22%	-989,26€
Total	1.378.743,82€	100,00%	1.235.802,11€	100,00%	142.941,71€

Subs. Explor + Rend. Ganhos	2019		2018		Variação
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Subsídios à Exploração (IFP/Contrato Programa CMG)	348.577,88€	93,96%	208.892,60€	67,58%	139.685,28€
Outros Red. e Ganhos	52.735,40€	6,04%	100.225,04€	32,42%	-47.489,64€
Total	401.313,28€	100,00%	309.117,64€	100,00%	92.195,64€

Totais	1.780.057,10€	1.544.919,75€	235.137,35€
---------------	----------------------	----------------------	--------------------

No que concerne à estrutura de custos, registou-se uma evolução negativa tendo atingido o montante de 1.773.883,54 euros (1.701.390,92 euros, em 2018)

A rúbrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou uma diminuição de 10.971,85 euros. No ano de 2019 ascendeu ao montante 702.168,62 euros, enquanto que no ano de 2018 registaram-se 713.140,47 euros

Na desagregação da rúbrica destacam-se os aumentos de custos com Subcontratos; com Trabalhos Especializados; com Água; com Contencioso e Notariado e com Despesas de Representação. Por sua vez diminuíram com a Publicidade e Propaganda, com a Vigilância e Segurança, com os Honorários, com Conservação e Reparação; com Despesas Bancárias; com Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido; com Material de Escritório; com Eletricidade; com Combustíveis; com Seguros; com Limpeza Higiene e Conforto e com Outros Serviços. No exercício de 2019 houve uma mudança no critério da classificação dos serviços prestados que em 2018 eram classificados na conta Honorários e passaram a ser classificados na conta Subcontratos.

Ao nível dos Gastos com o Pessoal verificou-se um aumento. Comparativamente com o ano de 2018, em que registou um valor de 634.131,63 euros, no ano de 2019 registou-se um valor de 714.362,40 euros.

O aumento verificado em relação ao ano de 2018 deve-se não só à admissão de novos colaboradores, mas também ao aumento do salário mínimo nacional aprovado no final de 2018.

Os Gastos de Depreciação (Amortizações do Imobilizado) cifraram-se em 223.509,83 euros, em 2019, comparativamente com 220.603,35 euros em 2018. As Depreciações cresceram, em 2019, 2.903,48 euros, por força de novos investimentos.

Os Outros Gastos e Perdas foram de 34.868,57 em 2019 em relação a 2018 que foram de € 31.896,08 (impostos e taxas, donativos, as quotizações).

Os Gastos e Perdas Financeiras (custos financeiros-juros suportados) foram de 87.285,11 euros, em 2019, inferiores aos € 100.429,75 euros em 2018. (Jessica/CGD, Contas Caucionadas/CGD, BPI e Santander e Leasing mobiliário-equipamentos/BPI e Novo Banco). Diminuíram 13.144,64 euros, em 2019.

O exercício foi encerrado com um resultado líquido positivo 3.867,40 euros que resulta de um total de rendimentos de 1.780.057,10 euros e um total de gastos de 1.776.189,70 euros, que inclui o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, no valor de 11.689,01 euros e o imposto sobre o rendimento do período no valor de 2.306,16 euros.

2 - Evolução Comercial e do Volume de Negócios

Exposição sobre as condições de mercado e a sua evolução - clientela, preços, mercados interno ou externo, produto, canais de comercialização.

Clientes Regulares	2019	%
Total	1.378.743,82€	100,00%

Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior, e das suas variações em valor e percentagem:

Evolução do Valor Bruto da Produção	2019	2018	Incremento na Produção
Vendas líquidas (1)	3.011,23€	4.544,92€	-1.533,69€
Variação da Produção (2)	-	-	-
Valor Bruto Produção (1) + (2)	3.011,23€	4.544,92€	-1.533,69€

Evolução do Volume de Negócios	2019	2018	Variação Vendas e Prest. De Serviços
Vendas líquidas Mercado Nacional (1)	3.011,23€	4.544,92€	-1.533,69€
Vendas líquidas Mercado Externo (2)	-	-	-
Prestação de Serviços (3)	1.375.732,59€	1.231.257,19€	144.475,40€
Valor Bruto Produção (1) + (2) + (3)	1.378.743,82€	1.235.802,11€	142.941,71€

Conta	DESCRIÇÃO	2019				Variação	
		2018	% Grupo	2019	% Grupo	Valor	%
61	Custo mercadorias vendidas e materias primas cons	1,190	100	11,689	100	10,499	882%
611	Mercadorias	1,190	100.00	7,464	63.85	6,274	527%
612	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo			4,225	36.15	4,225	100%
62	Fornecimentos e serviços externos	713,875	100	702,169	100	-11,706	-2%
621	Subcontratos	173,395	24.29	327,245	46.60	153,850	89%
6221	Trabalhos especializados	51,428	7.20	74,949	10.67	23,521	46%
6222	Publicidade e propaganda	8,909	1.25	877	0.12	-8,032	-90%
6223	Vigilância e segurança	7,451	1.04			-7,451	-100%
6224	Honorários	150,374	21.06	22,416	3.19	-127,958	-85%
6226	Conservação e reparação	32,260	4.52	31,205	4.44	-1,055	-3%
6227	Despesas Bancárias	15,108	2.12	11,441	1.63	-3,667	-24%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24,198	3.39	10,199	1.45	-13,999	-58%
6232	Livros e documentação técnica	175	0.02			-175	-100%
6233	Material de escritório	8,413	1.18	5,714	0.81	-2,699	-32%
6234	Artigos para oferta			145	0.02	145	100%
6238	Outros materiais			866	0.12	866	100%
6241	Electricidade	76,416	10.70	66,403	9.47	-9,953	-13%
6242	Combustíveis	57,216	8.01	40,462	6.90	-8,754	-15%
6243	Água	34,139	4.78	39,154	5.58	5,015	15%
6251	Deslocações e estadias	632	0.09	554	0.08	-78	-12%
6253	Transportes de mercadorias	80	0.01			-80	-100%
6261	Rendas e alugueres	1,277	0.18	1,346	0.19	69	5%
6262	Comunicação	9,390	1.32	10,096	1.44	706	8%
6263	Seguros	8,108	1.14	7,331	1.04	-777	-10%
6265	Contencioso e notariado	925	0.13	2,070	0.29	1,145	124%
6266	Despesas de representação	3,162	0.44	4,237	0.60	1,075	34%
6267	Limpeza, higiene e conforto	47,741	6.69	35,817	5.10	-11,924	-25%
6268	Outros serviços	3,080	0.43	1,582	0.23	-1,498	-49%
63	Gastos com o pessoal	634,132	100	714,362	100	80,230	13%
632	Remunerações pessoal	521,192	82.19	582,552	81.55	61,360	12%
634	Indemnizações	1,454	0.23			-1,454	-100%
635	Encargos sobre remunerações	97,832	15.43	115,615	16.18	17,783	18%
636	Seguros acid. de trab. e doenças profissionais	6,966	1.10	6,163	0.86	-803	-12%
638	Outros gastos com o pessoal	6,688	1.05	10,033	1.40	3,345	50%
64	Gastos de depreciação e de amortização	220,603	100	223,510	100	2,907	1%
642	Activos fixos tangíveis	219,544	99.52	222,283	99.45	2,739	1%
643	Activos intangíveis	1,060	0.48	1,227	0.55	167	16%
68	Outros gastos e perdas	31,162	100	26,146	100	-5,016	-16%
681	Impostos	6,548	21.01	15,129	57.86	8,581	131%
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	638	2.05	8	0.03	-630	-99%
684	Perdas em inventários	217	0.70			-217	-100%
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	4,307	13.82			-4,307	-100%
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	2,951	9.47	284	1.09	-2,667	-90%
6882	Donativos	5,500	17.65	800	3.06	-4,700	-85%
6883	Quotizações	1,573	5.05	2,510	9.60	937	60%
6884	Ofertas e amostras de inventários	139	0.45			-139	-100%
6888	Outros não especificados	9,289	29.81	7,415	28.36	-1,874	-20%
69	Gastos e perdas de financiamento	100,430	100	96,007	100	-4,423	-4%
6911	Juros suportados	100,429	100.00	87,285	90.92	-13,144	-13%
6915	Juros de mora e compensatórios			7,918	8.25	7,918	100%
6917	Juros Locação Financeira			136	0.14	136	100%
6918	Outros juros			668	0.70	668	100%
6	Total dos Gastos	1,701,391		1,773,884		72,493	4%
71	Vendas	4,545	1	3,011		-1,534	-34%
712	Produtos acabados e intermédios	4,911	0.69	3,011	0.43	-1,900	-39%
717	Devoluções de vendas	-366	-0.05			366	-100%
72	Prestações de serviços	1,231,257	22.0	1,375,733	29.4	144,476	12%
7211	Termas	73,526	10.3	101,829	14.5	28,303	38%
7212	Bem-Estar	83,583	11.7	104,929	14.9	21,346	26%
7213	Clínica de Saúde (Medicina Física e Reabilitação)	1,064,466	149.1	1,169,613	166.8	105,147	10%
7214	Piscinas	102,633	14.4	89,209	12.7	-13,424	-13%
7215	Campismo	2,787	0.4	1,770	0.3	-1,017	-36%
7216	Polidesportivo	12,946	1.8	18,747	2.7	5,801	45%
727	Devoluções de Prestações Serviços	-108,685	-15.2	-110,365	-15.7	-1,680	2%
73	Variações nos inventários da produção			5,124	0.7	5,124	100%
733	Produtos e trabalhos em curso			5,124	0.7	5,124	100%
75	Subsídios à exploração	208,893	29.3	348,578	49.6	139,685	67%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	208,893	29.3	348,578	49.6	139,685	67%
78	Outros rendimentos e ganhos	100,225	14.0	47,611	6.8	-52,614	-52%
7811	Serviços sociais	23,401	3.3	11,123	1.6	-12,278	-52%
7812	Aluguer de equipamento	258		1,293	0.2	1,035	401%
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	5,081	0.7	1,261	0.2	-3,820	-75%
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiro	1,385	0.2	1,307	0.2	-78	-6%
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	426	0.1	234		-192	-45%
7883	Imputação de subsídios para investimentos	56,673	7.9	24,982	3.6	-31,691	-56%
7888	Outros não especificados	13,002	1.8	7,411	1.1	-5,591	-43%
7	Total dos Rendimentos	1,544,920		1,780,057		235,137	15%
	Resultado Antes de Impostos	-156,471		6,173		162,644	-104%

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Quadro onde consta o activo fixo tangível por rúbricas.

Bem	2019	2018
Terreno	498.648,25€	498.648,25€
Edifícios	5.813.474,11€	5.959.538,21€
Equipamento Básico	315.623,84€	315.908,35€
Equipamento Transporte	20.825,00€	0,00€
Equipamento Administrativo	90.185,04€	94.790,64€
Outro Ativo Fixo	71.468,34€	82.685,70€
Em Curso	0,00€	0,00€
Totais	6.810.224,58€	6.951.571,15€

6 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

No arranque deste ano de 2020 e até à presente data, destacamos:

Em Janeiro de 2020 foi eleita a nova Direção da Taipas Turitermas C.I.P.R.L. para o próximo triénio. Esta nova Direção pretende, de uma forma focada, dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pelas direcções anteriores, potenciando o mais possível o magnífico quadro de trabalhadores da Cooperativa, projetando-a como um dos polos turísticos, de saúde e bem-estar mais relevantes do Minho e, ao mesmo tempo, de desenvolvimento económico na vila de Caldas das Taipas bem como do concelho de Guimarães.

Já em Fevereiro de 2020 a Taipas Termal recebeu a auditoria de acompanhamento, ao abrigo da Norma de Referência NP EN ISO 9001:2015, mantendo a certificação no Sistema de Gestão da Qualidade, onde não foram apontadas quaisquer não conformidades. A equipa auditora destacou como pontos fortes da Taipas Termal a liderança e o compromisso da gestão de topo em geral e evidenciou ainda as competências técnicas e o envolvimento dos colaboradores da Taipas Turitermas, assim como a criação de postos de trabalho. A responsabilidade social, no apoio manifesto às mais diversas instituições da Vila das Taipas, e o volume de facturação no ano de 2019 são a prova de que a Taipas Termal evidencia a definição e o cumprimento dos seus objectivos estratégicos bem como a melhoria contínua em todos os seus procedimentos.

Já no mês de Março foi celebrada adenda ao contrato de arrendamento com o arrendatário “Príncipe Parque” tendo sido acordada uma renda mensal superior à que vinha sendo praticada nos últimos anos.

Do mesmo modo, à data de elaboração deste relatório, e tendo em conta a pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde as direcções clínicas e médicas, numa lógica de prevenção da propagação do vírus COVID 19, determinaram a suspensão dos tratamentos no Balneário Termal (Termas, ORL e Spa) e o acesso às suas piscinas (Spa e Clínica), até ao dia 03 de Abril. Mantendo os demais serviços – consultas médicas, recepção termal, recepção e tratamentos na Clínica Médica de Saúde, enquanto se verificarem as condições de funcionamento exigíveis, avaliadas diariamente por uma equipa de trabalho interna definida para o efeito

7 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

ANÁLISE CONJECTURÁVEL DA COOPERATIVA

Desde o ano de 2015 houve um crescimento constante no volume de vendas da Cooperativa, duplicamos o volume de negócios que passou de 666.625,64€ para 1378.743,82€. Ora, volvidos cinco anos é tempo de consolidar o negócio.

A unidade termal – Spa e Termas, é a área de negócio mais imprevisível. Relativamente ao Spa Termal, verificamos que, tendo em conta o histórico dos últimos anos, há um constante crescimento das vendas e prestação de serviços e uma procura excepcional pelos programas de bem-estar protocolados. No termalismo terapêutico há um crescimento menor, mas que se prevê que vá aumentar tendo em conta a manutenção da vigência da portaria que repõe as participações termais através do Sistema nacional de Saúde.

Na unidade de negócio Clínica Médica de Saúde pretendemos diversificar o público, alargando os excepcionais serviços de Medicina Física e Reabilitação quer aos particulares, quer à celebração de protocolos, contratos ou convenções com outros sub-sistemas de saúde. Não podemos deixar de notar que, à data de elaboração deste relatório de gestão temos já decretada pela Organização Mundial de Saúde uma epidemia a nível mundial por Coronavírus (Covid-19), tendo sido já confirmados vários casos no nosso país.

Numa lógica de prevenção da propagação da epidemia e seguindo as orientações das entidades Públicas de Saúde e a direcção clínica da Taipas Termal, a direcção da Cooperativa, determinou a suspensão dos tratamentos no Balneário Termal (Termas, ORL e Spa) e o acesso às suas piscinas (Spa e Clínica), até ao dia 03 de Abril. As demais valências continuam em funcionamento enquanto se mantiverem as condições de funcionamento exigíveis, avaliadas diariamente por uma equipa de trabalho interna definida para o efeito. Pelo que, é imprevisível qual o impacto dos efeitos que esta pandemia terá durante o ano de 2020. O ano de 2020 prevê-se de consolidação do negócio, mantendo o quadro de profissionais médico e técnico diferenciados e motivados.

8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado positivo no montante de 3.867,40 euros seja transferido para resultados transitados.

9 - ENCERRAMENTO

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o n.º de títulos próprios detidas em 31 de dezembro de 2019 e não existem sucursais.

Fazem parte deste relatório os seguintes elementos:

- *Balanço Analítico;*
- *Demonstração de Resultados;*
- *Demonstração das alterações no capital próprio no período 2019 e 2018.*
- *Demonstrações de Fluxos de Caixa no Período 2019 e 2018.*
- *Anexo ao balanço e à Demonstração de Resultado.*

Caldas das Taipas, 12 de Março 2020

A Direcção



Taipas-Turitermas-Cooperativa de Interesse Publico RI
Contribuinte n° 501676430

Euro

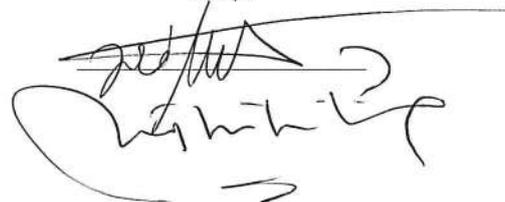
Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2019
Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
Vendas	5	3,011.23	0.00
Serviços prestados	5	1,375,732.59	1,235,802.11
Subsídios à exploração	25	348,577.88	208,892.60
Varição nos Inventários da produção		5,124.32	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14	-11,689.01	-1,189.64
Fornecimentos e serviços externos	6	-702,168.62	-713,140.47
Gastos com o pessoal	7	-714,362.40	-634,131.63
Outros rendimentos	8	47,611.08	100,225.04
Outros gastos	26	-34,868.57	-31,896.08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		316,968.50	164,561.93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10	-223,509.83	-220,603.35
Imparidade de investimentos depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		93,458.67	-56,041.42
Juros e gastos similares suportados	10 e 11	-87,285.11	-100,429.75
Resultado antes de impostos		6,173.56	-156,471.17
Imposto sobre o rendimento do período	13	-2,306.16	-2,701.88
Resultado líquido do período		3,867.40	-159,173.05

O Contabilista Certificado - n° 88978



A Direção



Taipas-Turitermas-Cooperativa de Interesse Público RI
Contribuinte n.º 501676430

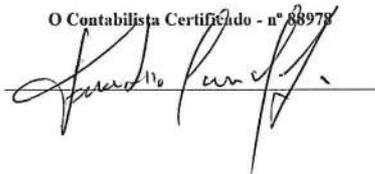
Euro

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2019

Balanco

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	10	6,810,224.58	6,951,571.15
Activos intangíveis	11	3,025.10	
Outros investimentos financeiros	12	6,875.80	5,305.90
		6,820,123.48	6,956,877.05
Activo Corrente			
Inventários	14	17,744.97	7,448.04
Clientes	15	175,077.96	170,907.47
Estados e outros entes públicos	19	16,901.11	10,924.44
Outras créditos a receber	16	14,844.07	10,599.60
Diferimentos	24	58,132.64	63,923.13
Caixa e depósitos bancários	17	2,223.74	8,997.19
		284,924.49	272,799.87
Total do activo		7,105,047.97	7,229,676.92
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Subscrito	22	1,041,030.00	1,040,925.00
Reservas legais	22	3,947.98	3,947.98
Outras reservas	22	53,591.00	53,591.00
Resultados transitados	22	-1,316,667.99	-1,157,494.94
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	22	1,233,770.50	1,254,265.75
		1,015,671.49	1,195,234.79
Resultado líquido do período	22	3,867.40	-159,173.05
Total do capital próprio		1,019,538.89	1,036,061.74
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	20	5,049,173.22	3,967,693.57
Outras dívidas a pagar		30,590.84	
		5,079,764.06	3,967,693.57
Passivo corrente			
Fornecedores	18	124,423.28	80,128.29
Estado e outros entes públicos	19	32,338.69	31,823.07
Financiamentos obtidos	20	518,047.81	1,734,416.34
Outras dívidas a pagar	21	330,935.24	378,194.57
Diferimentos	24	0.00	1,359.34
		1,005,745.02	2,225,921.61
Total do passivo		6,085,509.08	6,193,615.18
Total do capital próprio e do passivo		7,105,047.97	7,229,676.92

O Contabilista Certificado - n.º 88978



A Direção



Taipas-Turitermas-Cooperativa de Interesse Publico RI
Contribuinte n° 501676430

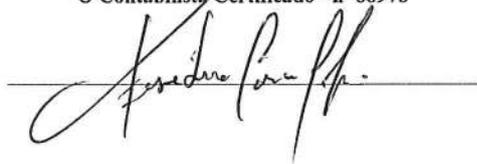
Euro

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2019

Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31-12-2019	31-12-2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	1,730,425.74	1,372,351.15
Pagamentos a fornecedores	-762,827.70	-667,618.22
Pagamentos ao pessoal	-586,524.99	-536,366.55
Caixa gerada pelas operações	381,073.05	168,366.38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-2,701.88	-1,814.75
Outros recebimentos/pagamentos	-105,814.09	21,265.78
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	272,557.08	187,817.41
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		-41,905.44
Activos intangíveis	-26,650.18	
Investimentos financeiros		
Outros activos	289.44	
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-26,360.74	-41,905.44
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	234,321.01	190,084.27
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	105.00	
Cobertura de prejuizos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
	234,426.01	190,084.27
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-391,579.82	-238,567.91
Juros e gastos similares	-95,815.98	-98,445.39
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-487,395.80	-337,013.30
	-252,969.79	-146,929.03
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-6,773.45	-1,017.06
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	8,997.19	10,014.25
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	2,223.74	8,997.19

O Contabilista Certificado - n° 88978



A Direção



Taipas-Turfermas-Cooperativa de Interesse Público RI

Contribuinte nº 501676430

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2019

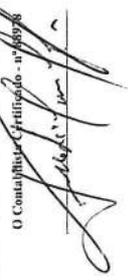
REGRAS DE CONTABILIZAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mbx											Total do Capital Próprio
	Capital Resolvido	Ações (quota) própria	Outras instrumentações de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservas Transiç. de resultados	Reservas de fundos	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Reserva líquida do período	
1	1.840.225,00				3.817,38	53.591,28	820.908,78		1.327.789,16	-305.894,30	1.246.211,46	1.246.211,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Prémios de subscrição de novo investimento contabilizados												
Diferença de conversão de demonstrações financeiras												
Reajustes de excedente de revalorização de activos financeiros e subgrupos												
Excedentes de revalorização de activos financeiros e subgrupos e respectivos ajustes												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações resultantes no capital próprio	0,00						316.548,81		19.514,78		305.894,30	-51.007,21
2												
3												
4-7-8												
5												
6 1-2-3-4-5	1.840.225,00				3.817,38	53.591,28	1.157.491,87		1.246.211,46	139.112,05	1.094.061,74	1.094.061,74

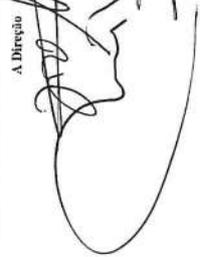
REGRAS DE CONTABILIZAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mbx											Total do Capital Próprio
	Capital Resolvido	Ações (quota) própria	Outras instrumentações de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservas Transiç. de resultados	Reservas de fundos	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Reserva líquida do período	
6	1.840.225,00				3.817,38	53.591,28	1.157.491,87		1.246.211,46	139.112,05	1.094.061,74	1.094.061,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Prémios de subscrição de novo investimento contabilizados												
Diferença de conversão de demonstrações financeiras												
Reajustes de excedente de revalorização de activos financeiros e subgrupos												
Excedentes de revalorização de activos financeiros e subgrupos e respectivos ajustes												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações resultantes no capital próprio	105,00						150.173,05		-20.495,25		139.112,05	-10.390,25
7	105,00											
8												
9-7-8												
10	1.840.225,00				3.817,38	53.591,28	1.315.664,92		1.246.211,46	139.112,05	1.094.061,74	1.094.061,74

O Contabilista Certificado - nº 66978



A Direcção



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 - Nota Introdutória

A TAIPAS TURITERMAS - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada., pessoa colectiva nº 501 676 430, constituída aos 10 de Dezembro de 1985, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães sob o Nº 501 676 430, com o capital social, integralmente realizado no montante de 1.041.030,00 euros, tem a sua sede no Largo das Termas, freguesia de Caldelas (Caldas das Taipas), concelho de Guimarães, e tem como actividade:

- Produção e comercialização de cosméticos
- Termalismo Terapêutico
- SPA Termal, Bem-Estar
- Clínica de Saúde (Medicina Física e Reabilitação)
- Piscinas
- Campismo
- Polidesportivo

2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da lei nº 20/2010 de 23 de Agosto, do decreto lei 36 A /2011 de 9 de março e do Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de junho de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos Avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho, e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pelas Portarias 220/2015, de 24 julho, e 218/2015, de 23 de julho.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime do acréscimo, com expressão dos respetivos montantes em euros.

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 - Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

2.2 - DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNCDE

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 - ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das alterações às NCRF decorrentes dos diplomas legais de 2015 acima referidos.

4.1 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

4.1.1 - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

4.1.2 - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

4.1.3 - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

4.1.4 - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são

materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

4.1.5 - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-PE. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

4.1.6 - MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Taipas Turitermas, C.I.P.R.L. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

4.1.7 - OUTROS

a) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

d) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4.2 - POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

4.2.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, excepto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas directamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo activo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é directamente reconhecido em resultados. Quando o activo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao activo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os activos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	5 a 20 anos
Equipamento básico	-	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	-	3 a 7 anos
Equipamento administrativo	-	2 a 10 anos
Ferramentas e utensílios	-	3 a 7 anos
Outros activos fixos tangíveis	-	1 a 4 anos

4.2.2 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos. As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente. Os activos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

4.2.3 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis

ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente aprovadas na data de relato.

A compensação entre activos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Entidade tem um direito legal de proceder à compensação entre tais activos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais activos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a Entidade tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

4.2.4 – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença. O método de custeio dos inventários adoptado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

4.2.5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

- **Custo:** estão os activos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:
 - i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
 - ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
 - iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;

- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

Os activos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados. Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

4.2.6 – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

4.2.7 - SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

4.2.8 - LOCAÇÃO FINANCEIRA

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

4.2.9 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

4.2.10 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregos classificam-se em:

- **Benefícios de curto-prazo**

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

- **Benefícios de cessação**

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

4.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Não se verificaram mais políticas contabilísticas que não estejam consideradas nos pontos da nota 4.

4.4 – JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do

balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5 – Vendas e Prestação de Serviços

- Venda de Cosméticos:

	2019	2018
Vendas Cosméticos	3.011,23€	4.544,92€
Totais	3.011,23€	4.544,92€

- Prestação de Serviços:

Prestação de Serviços	2019	2018
Estância Termal	100.048,16€	73.526,45€
SPA Termal – Bem-estar	104.805,84€	82.929,45€
Clínica de Saúde	1.069.495,66€	961.796,48€
Piscinas de Verão	82.059,25€	97.652,12€
Parque de Campismo	17.554,01€	12.593,76€
Polidesportivo	1.769,67€	2.758,93€
Campo de Ténis		
Total Prestação de Serviços	1.375.732,59€	1.231.257,19€
Total Vendas e Serviços Prestados	1.378.743,82€	1.235.802,11€

6 - Fornecimento e Serviços Externos

TAIPAS TURITERMAS, CIPRL – Nº 501 676 430

Análise Comparativa de Gastos

(Euros)

Conta	DESCRIÇÃO	2019				Variação	
		2018	% Grupo	2019	% Grupo	Valor	%
62	Fornecimentos e serviços externos	713,875	100	702,169	100	-11,706	-2%
621	Subcontratos	173,395	24.29	327,245	46.60	153,850	89%
6221	Trabalhos especializados	51,428	7.20	74,949	10.67	23,521	46%
6222	Publicidade e propaganda	8,909	1.25	877	0.12	-8,032	-90%
6223	Vigilância e segurança	7,451	1.04			-7,451	-100%
6224	Honorários	150,374	21.06	22,416	3.19	-127,958	-85%
6226	Conservação e reparação	32,260	4.52	31,205	4.44	-1,055	-3%
6227	Despesas Bancarias	15,108	2.12	11,441	1.63	-3,667	-24%
6231	Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	24,198	3.39	10,199	1.45	-13,999	-58%
6232	Livros e documentação técnica	175	0.02			-175	-100%
6233	Material de escritório	8,413	1.18	5,714	0.81	-2,699	-32%
6234	Artigos para oferta			145	0.02	145	100%
6238	Outros materiais			866	0.12	866	100%
6241	Electricidade	76,416	10.70	66,463	9.47	-9,953	-13%
6242	Combustíveis	57,216	8.01	48,462	6.90	-8,754	-15%
6243	Água	34,139	4.78	39,154	5.58	5,015	15%
6251	Deslocações e estadias	632	0.09	554	0.08	-78	-12%
6253	Transportes de mercadorias	80	0.01			-80	-100%
6261	Rendas e alugueres	1,277	0.18	1,346	0.19	69	5%
6262	Comunicação	9,390	1.32	10,096	1.44	706	8%
6263	Seguros	8,106	1.14	7,331	1.04	-775	-10%
6265	Contencioso e notariado	925	0.13	2,070	0.29	1,145	124%
6266	Despesas de representação	3,162	0.44	4,237	0.60	1,075	34%
6267	Limpeza, higiene e conforto	47,741	6.69	35,817	5.10	-11,924	-25%
6268	Outros serviços	3,080	0.43	1,582	0.23	-1,498	-49%

7 - Gastos com o Pessoal

	2019	2018	2017
Remunerações dos Orgãos Sociais	0,00€	0,00€	0,00€
Remunerações do Pessoal	582.551,58€	521.192,40€	523.168,44€
Indemnizações	0,00€	1.453,52€	1.159,34€
Encargos sobre Remunerações	115.614,84€	97.831,63€	97.789,82€
Seg.Ac.Trabalho e Doenças Profis.	6.162,97€	6.965,68€	6.500,44€
Outros Gastos com Pessoal	10.033,01€	6.688,40€	4.617,84€
Totais	714.362,40€	634.131,63€	633.235,88€

8 - Outros Rendimentos e Ganhos

No período em apreciação nesta categoria é de referir:

Proveitos Suplementares	2019	
Renda do príncipe parque	812,98€	
Renda do Alameda Parque	5.228,64€	
Escola Secundária	3.610,30€	
Renda Bar da Piscina	711,70€	
Outros	3.593,40€	13.957,02€
Descontos de Pronto Pagamento		
Descontos	1.260,74€	1.260,74€
Imputação de Subsídios para Investimento		
Qren	24.982,26€	24.982,26€
Outros		
Não especificados	7.411,06€	7.411,06€
Totais		47.611,08€

Proveitos Suplementares		2018
Renda do príncipe parque	812,98€	
Renda do Alameda Parque	5.169,24€	
Escola Secundária	16.575,71€	
Renda Bar da Piscina	711,70€	
Outros	388,95€	23.658,58€
Descontos de Pronto Pagamento		
Descontos	5.081,04€	5.081,04€
Imputação de Subsídios para Investimento		
Qren	56.672,87€	56.672,87€
Outros		
Não especificados	14.812,55€	14.812,55€
Totais		100.225,04€

9 - Juros e Gastos Similares Suportados

	2019	2018
Juros suportados	87.285,11€	100.429,75€
Descontos concedidos	-	-
Outros gastos com serviços bancários	0,00€	0,00€
Totais	87.285,11€	100.429,75€

12 - Outros Ativos Financeiros

Em 2019, a Cooperativa tem uma pequena participação financeira na Tempo Livre, no montante de 998,77 euros. Em Fundos de Compensação Salarial o montante de 5.877,03 euros.

	31-12- 2019		31-12- 2018	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Participações Financeiras (mensuradas ao custo)	0,00€	998,77€	0,00€	998,77€
Fundos de Compensação	0,00€	5.877,03€	0,00€	4.307,13€
Totais	0,00€	6.875,80€	0,00€	5.305,90€

13 - Impostos

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, podem ser detalhados como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto Corrente	2.306,16€	2.701,88€
Imposto Diferido		
Totais	2.306,16€	2.701,88€

14 - Inventários

	31/12/2019	31/12/2018
Cosméticos	17.744,97€	7.448,04€
Totais	17.744,97€	7.448,04€

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Custo de Mercadorias Vendidas	2019			2018
	Mercadorias	Mat. Prima	Total	Total
Inventários Iniciais	7.448,04€	0€	7.448,04€	5.703,94€
Compras	16,26€	16.845,36€	16.861,62€	3.289,80€
Regularizações	(0)€	(0)€	(0)€	(356,06)€
Inventários Finais	(0€)	(12.620,65€)	(12.620,65€)	(7.448,04€)
Totais	7.464,30€	4.224,71€	11.689,01€	1.189,64€

15 - Clientes

A rubrica de clientes encontra-se mensurada ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de clientes apresentava as seguintes maturidades:

A receber	31/12/2019	31/12/2018
Total	175.077,96€	170.907,47€
Totais	175.077,96 €	170.907,47 €

16 - Outros Créditos a Receber

A rubrica de "Outros créditos a receber" não tem implícitos juros e é registada pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido

Outros Créditos a Receber	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Outros		14.844,07€		10.599,60€
Perdas por imparidade acumuladas				
Custo de Mercadorias Vendidas		14.844,07€		10.599,60€

Em 2019 o saldo desta rubrica é composto, essencialmente, por valores a receber referentes a subsídios ao investimento e estágios profissionais.

17- Caixa e Depósitos Bancários

Estas rubricas apresentavam em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os seguintes valores:

	2019	2018
Caixa	217,20€	82,27€
Deposito à ordem		
Caixa Geral Depósitos SA	1.935,78€	8.730,84€
Novo Banco SA	9,65€	93,52€
Banco Santander Totta SA	61,11€	90,56€
Banco BPI SA	0,00€	0,00€
Totais	2.223,74€	8.997,19€

18 - Fornecedores

A rubrica de fornecedores encontra-se mensurada ao custo amortizado e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

A pagar	31/12/2019	31/12/2018
< 90 dias	124.423,28€	80.128,29€
>90 dias	0,00€	0,00€
Totais	124.423,28 €	80.128,29 €

19 - Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, apresentava as seguintes quantias - Passivo:

Quantias passivas	2019	2018
Imposto sobre valor acrescentado	0€	147,69€
Imposto sobre rendimento pessoas colectivas	2.306,16€	2.701,88€
Imposto sobre rendimento pessoas singulares	6.108,46€	7.555,49€
Sindicatos	0,00€	44,46€
Contribuições para segurança social	23.760,04€	21.195,10€
Fundos de compensação	164,03€	178,45€
Totais	32.338,69€	31.823,07€

Quantias ativas	2019	2018
Imposto sobre valor acrescentado	5.976,67€	0,00€
Imposto sobre rendimento de pessoas colectivas	10.924,44€	10.924,44€
Totais	16.901,11€	10.924,44€

20 - Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:

	2019	2018
BPI – Descoberto Bancário	148.047,81€	109.328,44€
Santander Totta – Conta Caucionada	1.707,28€	11.754,58€
Caixa Geral Depósitos – Conta Caucionada	1.573.334,00€	1.600.000,00€
Caixa Geral Depósitos – Iniciativa JESSICA	2.435.437,81€	2.435.437,81€
Caixa Geral Depósitos – Reab. Urb. JESSICA	625.512,64€	709.412,10€
Novo Banco	50.000,00€	13.333,32€
Total empréstimos bancários	4.834.039,54€	4.879.266,25€

Locações e Factoring	2019	2018
Banco BPI SA	6.997,94€	15.522,47€
Santander Totta	707.749,99€	807.321,19€
RCI Banque – Viatura- Mat. 15-XG-20	18.433,56€	0€
Total locações e factoring	733.181,49€	822.843,66€
Total Global	5.567.221,03€	5.702.109,91€

A conta no BPI – Descoberto passou para um descoberto autorizado no valor de € 150.000,00.

A conta no Novo Banco diz respeito a um contrato de financiamento de apoio à tesouraria no valor de € 50.000,00, com reembolso por um prazo de 36 meses, com início em Março de 2020.

A conta caucionada no valor de 1.600.000,00 euros da Caixa Geral de Depósitos bem como o Factoring no Santander Totta no montante de 807.321,19 euros, foram renegociadas para um financiamento a longo prazo:

A conta caucionada passou para um plano de reembolso com efeitos desde 14.06.2019 e durante o período de 180 meses, o valor em dívida será amortizado trimestralmente no montante de € 26.666,00, com início a 30.09.2019.

O Factoring no Santander Totta no valor de € 745.000,00 foi renegociado para um prazo de cinco anos, 60 prestações mensais, cinquenta e nove no valor de € 12.416,67 e uma, a última de € 12.416,47, com início a 10.10.2019 e termo a 10.09.2024.

Financiamentos Obtidos	2019
Corrente	518.047,81€
Não Corrente	5.049.173,22€
Totais	5.567.221,03€

21 - Outras Dívidas a Pagar

Outras Dívidas a Pagar	2019	2018
Fornecedores de Investimento	30.590,84€	20.247,00€
Acréscimo de Férias e Sub. Férias	104.341,59€	79.695,40€
Outros Acréscimos	34.117,32€	80.201,03€
Outros Credores	489,81€	443,61€
Outros	0,00€	0,00€
Ajustamento de Imposto Subsídio ao Investimento	191.986,52€	197.607,53€
Totais	361.526,08€	378.194,57€

22 - Capital

Capital Próprio	31-12-2019	31-12-2018
Capital Subscrito	1.041.030,00€	1.040.925,00€
Reservas Legais	3.947,98€	3.947,98€
Outras Reservas	53.591,00€	53.591,00€
Resultados Transitados	-1.316.667,99€	-1.157.494,94€
Ajustamento / Outras Variações nos Capitais	1.233.770,50€	1.254.265,75€
Resultado Líquido do Exercício	3.867,40€	-159.173,05€
Total do Capital Próprio	1.019.538,89€	1.036.061,74€

Na rubrica de Capital Próprio, o capital subscrito em 2019 alterou o seu valor em mais € 105,00 em função da admissão de novos cooperantes e consequentemente pela subscrição de 21 títulos a € 5,00 cada.

RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Entidade. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Tal como previsto no artigo 44 de acordo com o contrato social, deve ser criada uma "Reserva para Educação e Formação Cooperativa" no montante de 5% do Excedente líquido anual

OUTROS ASSUTOS

Destacamos que, em 18 de Fevereiro de 2019 foi celebrada escritura pública transferindo a propriedade dos imóveis há mais 30 anos na posse da Cooperativa para esfera jurídica desta, nomeadamente: complexo de piscinas, campos de ténis, polidesportivo/campismo e edifício do restaurante príncipe parque, cumprindo-se deliberações efectuadas pelo Município de Guimarães no acto de constituição da cooperativa, em 1986 e posteriormente, em 1989.

Cumpre-nos em pormenor e referente à transferência de propriedade para a Cooperativa informar o seguinte:

Em reunião de Assembleia Municipal do dia 19 de outubro de 1985, por proposta do então Órgão Executivo, aprovada em reunião de dia 5 de junho de 1985, o Município de Guimarães deliberou a constituição de uma Cooperativa de Interesse Público, com a designação de TAIPAS-TURITERMAS-COOPERATIVA DE INTERESSE PUBLICO RL.

Segundo a proposta aprovada pela Câmara Municipal, o capital da Cooperativa seria, realizado em dinheiro, em 10% do seu valor, sendo os restantes 90% realizados com o prédio descrito por Complexo de

piscinas equipadas com balneários e sanitários próprios, zonas de estar e diversões, bar, guarnições, e ajardinagem da zona envolvente.”.

Mais foi deliberado pelos órgãos municipais, porque igualmente contido na proposta de Deliberação da Assembleia Municipal de Guimarães de 19 de outubro de 1985, afetar, a título de doação, os seguintes bens que a Cooperativa passaria a dispor livremente, ainda que sob a condição de, se porventura ainda existirem depois da liquidação do património da Cooperativa ou da exoneração da Câmara Municipal de Guimarães, reverterem para esta: Courts de Ténis, terrenos próprios, balneários e sanitários para senhoras e cavalheiros, rink de patinagem e bancadas, terrenos próprios, balneários e instalações sanitárias, campismo, terreno de acampamento e estacionamento, balneários, instalações casa de recepção e habitação do guarda e utensílios diversos e parques, terreno do parque de turismo e sanitários.

Mais tarde, por deliberação da Câmara Municipal de 5 de junho de 1989, foi deliberada a integração do prédio Restaurante Parque Príncipe, por via de aumento de capital social em espécie.

Sucedeu que, ulteriormente àquelas deliberações, foi verificado que todos os referidos e mencionados prédios se encontravam omissos na conservatória, inviabilizando qualquer acto de escrituração necessária à transmissão jurídica dos referidos bens, com exceção do parque, terreno do parque de turismo e sanitários imóvel, sobre o qual foi verificado ser um bem de domínio público, e, por isso mesmo, insuscetível de ser objeto de direitos privados, sendo por isso inalienável e imprescritível.

Pelo supra exposto, o Município de Guimarães integrou os referidos prédios na sua esfera patrimonial, por via de justificação notarial, com a finalidade última de cumprir as deliberações aprovadas e que sempre corresponderam à sua vontade.

Ora, ultrapassados todos os constrangimentos notariais, registrais e fiscais, no passado dia 18 de Fevereiro de 2019, mais de 30 anos volvidos a propriedade dos imóveis foi transferida do Município de Guimarães para a Cooperativa Taipas Turitermas, cumprindo-se as deliberações aprovadas naqueles anos de 1985 e 1989. Os referidos prédios correspondem hoje às seguintes correspondências matriciais:

Entrada Inicial:

1) Prédio urbano tipo “piscinas não integradas em edifícios”, localizado na Alameda Rosas Guimarães, Caldas das Taipas, concelho de Guimarães, prédio que está descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 1827/20120919 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia da freguesia de Caldelas sob o art.º2049, com o valor patrimonial tributário de € 264 561,65;

Doação:

2) Prédio urbano do tipo “Campos de ténis”, localizado na Rua Joaquim Ferreira Monteiro, Caldas das Taipas, concelho de Guimarães, prédio que está descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 1828/20120919 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia da freguesia de Caldelas sob o art.º 2 048, com o valor patrimonial tributário de € 91 053,63.

3) Prédio urbano do tipo “Outros”, localizado na Alameda Rosas Guimarães, Caldas das Taipas, concelho de Guimarães, prédio que está descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 1825/20120919 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia da freguesia de Caldelas sob o art.º 2050, com o valor patrimonial tributário de € 290 962,60 ;

Aumento de capital a realizar em espécie:

4) Prédio urbano do tipo “prédio em propriedade total sem andares nem divisões suscetíveis de utilização independente”, localizado na Rua Joaquim Ferreira Monteiro, Caldas das Taipas, concelho de Guimarães, prédio que está descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 1826/20120919 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia da freguesia de Caldelas sob o art.º 1 684, com o valor patrimonial tributário de € 405 728,00.

23 - Subsídios ao Investimento

Subsídios ao Investimento	31-12-2019	31-12-2018
Banhos Velhos	125.247,65€	129.429,17€
Ajustamento de Subsídio - Banhos Velhos	-28.180,72€	-29.121,56€
Edifício Termal FEDER 163	728.025,79€	748.826,34€
Ajustamento de Subsídios – Edifício Termal	-163.805,80€	-168.485,97€
Saldo/Efeito Global na Rubrica Ajustamentos/Outras Variações no Capital Proprio	661.286,92€	680.648,17€

24 - Diferimentos

	31-12-2019	31-12-2018
Deferimentos (Ativo)		
Valores a Faturar	0,00€	419,30€
Seguros Pagos Antecipadamente	0,00€	1.339,29€
Outros gastos a reconhecer	58.132,64€	62.164,54€
	58.132,64€	63.923,13€
Deferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	0,00€	1.359,34€
Totais	0,00€	1.359,34€

25 - Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Subsídios à Exploração	2019	2018
Estágios Profissionais – IEFP	8.577,88€	8.040,31€
Câmara Municipal de Guimarães (Contrato Programa)	340.000,00€	200.852,29€
Totais	348.577,88€	208.892,60€

26 - Outros Gastos

Outros Gastos	31-12-2019	31-12-2018
Impostos / Taxas	15.128,78€	7.281,96€
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	8,04€	637,72€
Perdas em Inventários	0€	216,71€
Gastos e Perdas em Inv. Não Financeiros / Abates	0€	4.306,87€
Outros Gastos e Perdas	19.731,75€	19.452,82€
Totais	34.868,57	31.896,08€

27 - Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe que o Resultado Líquido positivo registado no exercício seja transferido para Resultados Transitados.

Resultados Transitados 3.867,40 €

28 - Acontecimentos após a Data do Balanço

Em Janeiro de 2020 foi eleita a nova Direção da Taipas Turitermas C.I.P.R.L. para o próximo triénio. Esta nova Direção pretende, de uma forma focada, dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pelas direcções anteriores, potenciando o mais possível o magnífico quadro de trabalhadores da Cooperativa, projetando-a como um dos polos turísticos, de saúde e bem-estar mais relevantes do Minho e, ao mesmo tempo, de desenvolvimento económico na vila de Caldas das Taipas bem como do concelho de Guimarães.

Já em Fevereiro de 2020 a Taipas Termal recebeu a auditoria de acompanhamento, ao abrigo da Norma de Referência NP EN ISO 9001:2015, mantendo a certificação no Sistema de Gestão da Qualidade, onde não foram apontadas quaisquer não conformidades. A equipa auditora destacou como pontos fortes da Taipas Termal a liderança e o compromisso da gestão de topo em geral e evidenciou ainda as competências técnicas e o envolvimento dos colaboradores da Taipas Turitermas, assim como a criação de postos de trabalho. A responsabilidade social, no apoio manifesto às mais diversas instituições da Vila das Taipas, e o volume de facturação no ano de 2019 são a prova de que a Taipas Termal evidencia a

definição e o cumprimento dos seus objectivos estratégicos bem como a melhoria contínua em todos os seus procedimentos.

Já no mês de Março foi celebrada adenda ao contrato de arrendamento com o arrendatário “Príncipe Parque” tendo sido acordada uma renda mensal superior à que vinha sendo praticada nos últimos anos.

Do mesmo modo, à data de elaboração deste relatório, e tendo em conta a pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde as direcções clínicas e médicas, numa lógica de prevenção da propagação do vírus COVID 19, determinaram a suspensão dos tratamentos no Balneário Termal (Termas, ORL e Spa) e o acesso às suas piscinas (Spa e Clínica), até ao dia 03 de Abril. Mantendo os demais serviços – consultas médicas, recepção termal, recepção e tratamentos na Clínica Médica de Saúde, enquanto se verificarem as condições de funcionamento exigíveis, avaliadas diariamente por uma equipa de trabalho interna definida para o efeito

29 - Divulgações exigidas por Diplomas Legais

29.1 – Revisor Oficial de Contas

Informação relativa aos honorários totais facturados durante o exercício pela sociedade de revisores oficiais de contas conforme disposto no artigo 66-A n.º 1 alínea b) do Código das Sociedades Comerciais:

Sociedade de revisores oficiais de contas Honorários Totais	2019	2018
G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim – SROC Lda	5.400,00€	5.400,00€
Total	5.400,00€	5.400,00€

29.2 – Outras Informações

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o n.º de títulos próprias detidas em 31 de dezembro de 2019 e não existem sucursais.

30 - Outras Informações

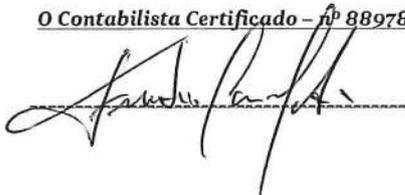
Informamos que à data não existem situações de dívidas em mora para com o Estado e Segurança Social.

Todas as informações relatadas correspondem ao exercício efetivo da atividade da empresa, durante o período de 2019, não tendo sido nada omitido.

31 - Data de Autorização para Emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 12 de Março de 2020

O Contabilista Certificado - nº 88978

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal dashed line. The signature is stylized and appears to be 'José Luís'.

A Direção

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal dashed line. The signature is highly stylized and appears to be 'José Luís'.